

Liderança em Cascata

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Você nunca sabe que lição de liderança você pode aprender, mesmo escalando uma cachoeira de 1.000 pés. De volta das minhas férias com a família, descansado, estou pronto para mais um pensamento sobre liderança para passar adiante!

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Quando nos disseram que nós poderíamos escalar uma cachoeira de 1.000 pés, as imagens das Cataratas do Niágara vieram à minha mente e meu pensamento foi: "Esta não é uma boa idéia." Convencido do contrário pela minha família, isto acabou sendo um dos pontos altos das nossas férias.

Nós estávamos em Ocho Rios, Jamaica e nos inscrevemos para a escalada da cachoeira (as Cachoeiras do Rio Dunn) e a festa na praia. Foi tudo muito divertido. Numa das mais bonitas e naturais paisagens jamaicanas (eu a chamaria "selva amigável") nós nos reunimos com cerca de vinte pessoas, fizemos nosso pagamento e conhecemos nossos guias.

As quedas eram enormes, com a água descendo rápida sobre grandes pedras. Mas o efeito de terraços naturais com piscinas d'água para brincar algumas vezes durante a escalada tornou tudo muito fácil até para as crianças pequenas. Bem, quase fácil. Houve alguns tornozelos raspados e dedos do pé machucados, mas hei, nós precisamos de alguma coisa que faça parecer que foi realmente legal.

O guia principal, um jamaicano alto e bem apanhado com um grande senso de humor ficou na nossa frete e falou: "Eu sou seu líder, se vocês fizerem o que eu lhes digo e me seguirem, vocês ficarão super-molhados mas se divertirão muito". Nós todos ficamos lá e só olhamos pra ele. Ele disse, "Hey caras, isto aqui é a Jamaica e vocês vão se divertir... quando eu falar com vocês, respondam com um grande e sonoro Sim, cara!!" Assim nós fizemos e havia algo estranhamente divertido em um grupo de americanos desengonçados fingindo serem jamaicanos que tornou tudo ainda mais divertido!

Ele então nos instruiu que nós deveríamos dar as mãos e formar aquele tipo de fila comprida de pessoas ligadas por uma corda - a corda ia sendo feita com nossos mãos e braços. Era contra-intuitivo no começo, mas só quando nós a soltávamos e escolhíamos nossas próprias rochas para subir é que nós escorregávamos e raspávamos um joelho. OK, que eu escorreguei e raspei um joelho. As crianças pareciam ir muito bem conforme "as crianças grandes" as puxavam por cima das rochas que elas não podiam alcançar por si mesmas.

Só mesmo um pregador teria pensamentos sobre liderança enquanto fazia sua divertida escalada! E então, você está pronto, cara? É aqui que você responde: "Sim, cara!"

- [Uma pessoa que tenha viajado apenas uma etapa mais longe do que você sabe algo valioso que você ainda não sabe.](#)

É difícil pôr uma etiqueta de preço na experiência, mesmo quando ela está somente alguns segundos depois que você alcançou. Cada etapa foi importante na nossa escalada pela cachoeira. Um pouco mais à esquerda e você escorrega, um pouco mais à direita e você pisa num buraco profundo. O líder foi primeiro e cada pessoa o seguiu - um passo de cada vez.

Como líder você não precisa saber todas as respostas, você só precisa conhecer a próxima etapa e realizá-la com sucesso. Se você o faz, os outros podem segui-lo com segurança. Confiança é uma grande coisa. Os outros estão contando com você para fazerem as escolhas certas.

Se você está seguindo, não espere que seu líder conheça o plano todo - apenas a etapa seguinte. A única razão porque o nosso guia jamaicano conhecia cada etapa tão bem é porque ele tinha feito aquela viagem centenas de vezes. Este é o luxo de um líder que repete sua viagem. Esta não é a vida de um líder da igreja que, se estiver verdadeiramente progredindo, navega constantemente em águas novas.

Confiança é uma grande coisa. Os outros estão contando com você para fazerem as escolhas certas.

- Não é a dificuldade da escalada, é a velocidade da água.

Havia somente algumas partes que eram íngremes e longas o bastante para fazer você pensar silenciosamente... "OK, lá vamos nós." O surpreendente é que aquelas partes não eram realmente tão difíceis. O problema real era a velocidade da água. Você sabia que a água correria mais rápida nas partes mais íngremes, mas o modo como ela jogava os pedregulhos para fora trazia uns truques inesperados em você. Eu aprendi rapidamente que você pode ver os pedregulhos mas não consegue ver a corrente.

Não é assim que ocorre na liderança? É o que você não pode ver que pode fazê-lo dar um passo em falso, perder o alicerce e tropeçar. Pode ser uma mudança num relacionamento, uma virada na economia ou uma alteração na cultura atual. Você não viu aquilo chegar e crescer. É por isso que eu mantenho contato com os meus mentores. Eles vêem coisas que eu não vejo e não me deixam andar em lugares que eu não devo.

Não é assim que ocorre na liderança? É o que você não pode ver que pode fazê-lo dar um passo em falso, perder o alicerce e tropeçar.

- Quando você quer soltar a mão e escalar por si mesmo, provavelmente está errado.

Meu primeiro instinto era largar da mão da pessoa na minha frente e tentar agarrar a próxima pedra para me estabilizar. Cada vez que eu fazia isto, eu perdia meu alicerce. Havia uma razão para o guia nos conduzir da maneira como ele o fez. Muitos líderes são empreendedores. São visionários e fazem seu próprio trajeto. Isso é bom, mas dentro dos limites. Todos os bons líderes devem estar dispostos a dar a mão e ser um bom seguidor em algum ponto. (E geralmente isto é necessário em muitos pontos.)

É ótimo quando um líder sai para encontrar seu próprio trajeto, mas há algo sobre o corpo de Cristo e em ser um seguidor de Cristo que coloca limites na escalada de um líder. É interessante notar que raramente é nos níveis mais baixos da escalada que os líderes encontram problemas. Geralmente é depois que algum sucesso que os líderes começam a dar seus próprios tiros e então caem.

Geralmente é depois que algum sucesso que os líderes começam a dar seus próprios tiros e então caem.

Observe você mesmo. Mantenha-se preso primeiramente ao Pai, depois aos outros que têm viajado antes e junto com você.

- [A pessoa atrás de você está dependendo de você.](#)

Isto parece óbvio, mas quando a água está fria e você já escorregou um par de vezes, é fácil focalizar em alcançar o topo - esquecendo-se da pessoa atrás de você.

Isto aconteceu algumas vezes no nosso grupo. Eu não direi qual, mas um de meus filhos disse: "A pessoa atrás de mim era muito lenta, se eu me prendesse a ela, ou eu pararia todo o grupo ou seria puxado de volta para baixo." No momento imediato aquilo pareceu verdadeiro. Mas no cômputo geral não poderia estar mais distante da verdade. Era ao soltar que todos tinham que parar e esperar. Segurar nos custa alguns segundos, soltar custa minutos.

Era ao soltar que todos tinham que parar e esperar. Segurar nos custa alguns segundos, soltar custa minutos.

Cada pessoa estava contando com a pessoa na frente dele para segurá-lo e não soltá-lo. O cara na minha frente só soltou uma vez, e eu imediatamente perdi a confiança nele pelo resto da viagem. Não era uma grande coisa, era só uma escalada divertida de cachoeira, mas me fez pensar sobre as situações que eram sérias e em que muita coisa estava em jogo. Eu quero contar com a pessoa na minha frente. Então quero perguntar a você: a pessoa atrás de você pode contar com você para segurá-lo?

- [O que parece difícil lá embaixo geralmente parecerá muito mais fácil do alto.](#)

Quando nós todos chegamos ao alto da cachoeira, a escalada parecia infinitamente mais fácil do que quando nós olhávamos lá de baixo. De fato, de baixo, você não poderia ver nem a metade do que estava por vir. Depois de chegar ao topo era como se tivesse sido uma "marmelada". Havia sido realmente divertido, mas não havia vontade alguma de fazê-lo pela segunda vez.

A liderança depende de nós para erguermos outros líderes. Para ser um bom líder dos líderes, um bom mentor de líderes, você deve estar disposto a voltar atrás desde o começo e ajudar outros a fazerem a escalada. Uma das coisas que tornaram os guias jamaicanos tão bons é que eles davam 100% de seu entusiasmo para cada grupo. Para eles, era escalar a cachoeira mais uma vez. Para nós, era uma vez na vida nas lembranças da família. Você faz as contas.

Isto é o que os líderes fazem, colocar paixão na viagem. Nós inspiramos mesmo quando nós já estivemos lá e fizemos aquilo. E esta é a boa notícia, porque nós todos contamos com alguém para fazer o mesmo para nós! Sim, cara!

Desejo de bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – julho de 2008. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.